



ASSEMBLEIAS DEMONSTRAM INSATISFAÇÃO COM A PROPOSTA

EM FUNÇÃO DO QUADRO NACIONAL, SINDIPETRO-RJ E FNP ASSINAM ACORDO

O indicativo da FNP, de rejeição da proposta da empresa condicionada ao quadro nacional, foi aprovado amplamente nas bases da Federação. Isso demonstra nitidamente a insatisfação da categoria com a proposta de ACT da Petrobrás e que era possível, sim, avançar na defesa de nossos direitos. Entretanto, conforme também

consta do indicativo, frente ao cenário nacional, com a maioria das bases sindicais aprovando o mesmo, a FNP também estaria autorizada a assinar o Acordo, coisa que fizemos na noite de ontem (14/09) para os acordos da Petrobrás e Transpetro, com a devida cobrança dos pagamentos e retroatividade previstos nos prazos acordados.

RESULTADO POR BASE	AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DA PETROBRÁS APRESENTADA NO DIA 05/09/2022			
	REJEIÇÃO (P1 e P2)	APROVAÇÃO	ABSTENÇÃO	TOTAL
PLATAFORMAS	18	25	0	43
TABG	48	14	16	78
CNCL	35	24	4	63
GASLUB	25	0	1	26
UTE - BLS/BF	10	1	0	11
EDISEN	211	139	0	350
EDIHB	69	44	0	113
CENPES ADM+TURNO	101 (P1) + 3 (P2) *	19	4	127 + 3
TRANSPETRO - SEDE	22	33	1	56
APOSENTADOS (VIRTUAL)	26 (P1) + 58 (P2) *	0	0	84 + 58
TOTAL	565 (P1) + 61 (P2)	299	26	951
PBIO- ACT em negociação	18 (P1) + 11 (P2)	0	0	29
TBG - ACT assinado	2	14	1	17

LEGENDA: P1 - Indicativo do Sindicato / P2 - Rejeição sem condicionante

* Indicativo do Sindicato: REJEIÇÃO da Proposta; a ratificação do já aprovado nas assembleias anteriores (voltar à mesa e, no caso de negativa, deflagração de greve); e autorização ao Sindicato para assinar o Acordo caso a maioria dos sindicatos do país aprovem essa Proposta.

Obs: Resultados de Aposentados e Cenpes, - Rejeição sem condicionante ao quadro nacional - (proposta inserida nas assembleias)

RESULTADO ASSEMBLEIAS DAS BASES DA FNP

BASE	Indicativo da FNP	APROVAÇÃO	ABSTENÇÃO	TOTAL
RJ	63,40%	33,60%	3%	100%
LP	87%	8,90%	4,10%	100%
AL/SE	88,40%	11,60%	-	100%
SJC	88%	6%	6%	100%
PA/AM/MA/AP	76,50%	22,10%	1,40%	100%

ENTENDA COMO FOI O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO

ACT 2022: negociata escandalosa - Num passe de mágica, FUP indica aceitação da proposta e alinha discurso com RH - <https://sindipetro.org.br/act22-negociata-escandalosa-rh-fup/>

6 FALÁCIAS SOBRE A PROPOSTA RH-FUP - FNP desmascara a narrativa do RH e da FUP sobre a última proposta - <https://sindipetro.org.br/falacias-proposta-rh-fup/>

Assista ao vídeo com o diretor do Sindipetro-RJ, Tiago Amaro e compartilhe!
<https://www.youtube.com/watch?v=gQ8LQqrpkU>

MOBILIZAÇÃO E LUTA, A REALIDADE DAS BASES



Mobilizações sinalizaram que era possível avançar mais na defesa dos direitos da categoria petroleira

CNCL - Os nove dias que abalaram a direção da Transpetro

A greve no CNCL teve como gota d'água a retirada do adicional de Mestra Nacional, sendo o estopim de uma situação que envolvia uma precarização constante das condições de trabalho e uma rotina de assédio, além da postura arrogante das gerências de operação em relação aos controladores, tudo isso imposto pela direção da Transpetro, o que levou a uma situação insustentável que fez eclodir a greve que durou nove dias, após suspensão pelos trabalhadores. Os controladores do CNCL mostraram organização, montando e aplicando toda uma estrutura de contingenciamento da operação de controle. Mostraram que sim, é possível lutar!

TABG - Ocorreu uma greve local por melhores condições de trabalho motivada pela precarização crescente e redução de efetivos. Foram promovidos atrasos e cortes de rendição.

GREVE LP - Na base do Sindipetro LP, os trabalhadores promoveram greve contra a mudança na tabela de turnos. Os petroleiros dos grupos de turno da RPBC e UTE Euzébio Rocha, pararam contra a implantação de turno 3X2. Ao invés de paralisar a produção, a greve começou de forma diferente, com todos os trabalhadores entrando na unidade no horário para fazer a escala 6x4. Depois de muita pressão, após quatro dias, o regime de turno 3x2, imposto pela gestão da RPBC/UTE-EZR, chegou ao fim.

APOSENTADOS RESISTEM - Os aposentados do RJ rejeitaram por unanimidade a proposta da

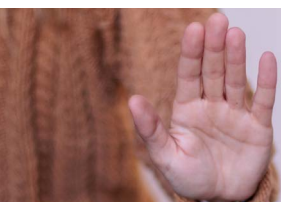
empresa, inclusive com a maioria votando pela rejeição sem condicionante, refletindo o repúdio do setor mais discriminado e massacrado da categoria petroleira durante décadas, por sucessivos governos, na retirada de direitos e aplicação de equacionamentos escorchantes.

Na base do Sindipetro Caxias os aposentados e pensionistas também rejeitaram.

No Norte Fluminense, na assembleia de aposentados e pensionistas, a proposta também foi rejeitada. Esse é mais um exemplo de que era possível resistir nacionalmente, caso não fosse imposta a proposta FUP.

TBG - Os trabalhadores aceitaram o acordo da direção Petrobrás, apesar da empresa ter voltado atrás no que já estava pactuado como, por exemplo, no Vale Refeição/Alimentação, um verdadeiro absurdo mostrando assim o desleixo e incompetência das direções da TBG e da Petrobrás para com a categoria. (link do ofício: <https://sindipetro.org.br/carta-n-339-act-tbg/>)

PBIO - Na assembleia dos trabalhadores da PBIO (RJ), o resultado foi a rejeição sem condicionante, pelo qual não houve assinatura do Acordo e assim solicitar nova negociação com a empresa. No dia 19/08, os trabalhadores da sede da PBIO paralisaram as atividades até 12h, mostrando para a empresa que não aceitam a rebaixada proposta de ACT apresentada. (link do ofício: <https://sindipetro.org.br/carta-n-341-rejeicao-da-proposta-act-2/>)



ASSÉDIO, NÃO! - Durante a Campanha, a série de denúncias e o combate aos assédios praticados pelas chefias marcou a intolerância a este tipo de comportamento inaceitável que não vai intimidar nem os trabalhadores, nem a representação sindical. Basta de perseguições!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo |

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 5.000 |

OS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA WM NO CENPES PEDEM AJUDA

Quem puder ajudar os trabalhadores da WM Manutenções, lotados no CENPES, pode fazer um pix para solidariedade@sindipetro.org.br.

Todas as doações recebidas até o último dia do mês de setembro serão revertidas para esses trabalhadores.

Trabalhadores passam necessidades enquanto empresa fatura milhões com a Petrobrás - Trabalhadores da prestadora de serviço WM Manutenções lotados no CENPES pedem ajuda para receberem seus salários. Sindipetro-RJ em apoio a esses trabalhadores cobra uma solução da Petrobrás e promove uma campanha de solidariedade.

Segundo o portal da Transparência da Petrobrás, a WM Manutenções possui contratos em vigência com a Petrobrás, entre 2022 e 2026, que ultrapassam o valor de R\$ 80 milhões.

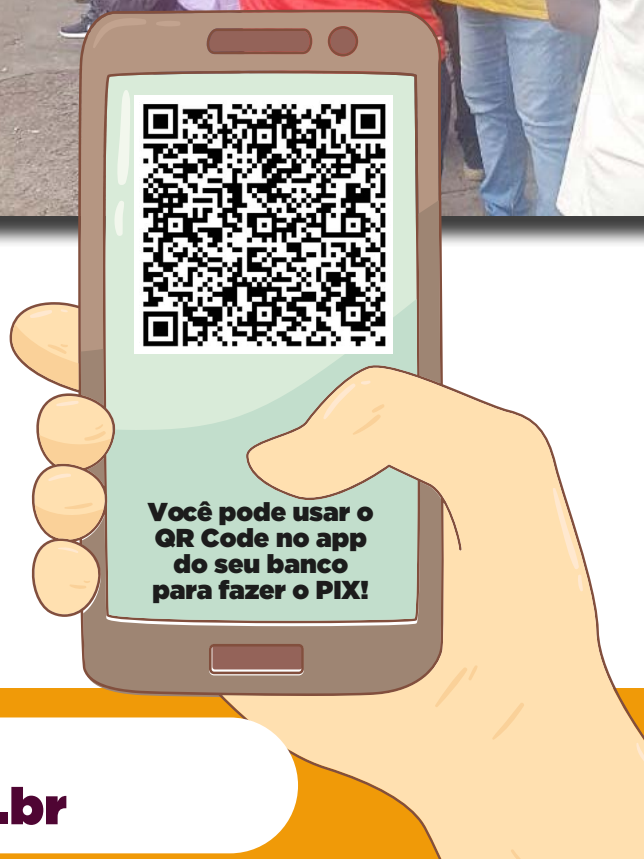
Mesmo assim, a empresa ao longo dos últimos quatro meses tem apresentado sucessivos atrasos salariais e os trabalhadores denunciam precarização das condições de trabalho em que para continuidade do andamento de suas funções eles acabam pedindo ferramentas emprestadas de outras empresas terceirizadas para execução de seus serviços de manutenção no CENPES. Situações semelhantes ocorrem em outras unidades, como em Urucu-AM.

No CENPES, os trabalhadores da WM executam uma obra, que agora está parada, na elaboração de projetos e construção e montagem dos prédios 11 e 22 da unidade.

A representação sindical dos trabalhadores da WM no Rio é feita pelo Sintraconst e o Siticommm, o Sindipetro-RJ em parceria tem dado apoio e ajudado na luta. Segundo o Sintraconst, a Petrobrás informou o cancelamento do contrato entre a empresa. (<http://sintraconstrio.org.br/2022/09/mobilizacao-segue-no-cenpes-a-te-pagamento-integral/>)

Veja o vídeo da campanha:

<https://youtu.be/8JYVAXDyeAo>



Chave do PIX:
solidariedade@sindipetro.org.br

CASTELLO BRANCO: DO FEIRÃO PETROBRÁS AO CA DA 3R PETROLEUM

Dono da Feira, Paulo Guedes se beneficia com sigilo imposto por Bolsonaro ao celular corporativo do ex-presidente da estatal

Neste ano, em escancarado conflito de interesses, a 3R Petroleum empossou o ex-presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, com mandato até 2024 como membro do Conselho Administrativo da empresa. No mês passado, o ex-gerente da Petrobrás, José Luiz Marcusso assumiu o cargo de gestor de ativos na 3R.

Durante a passagem da dupla Castello Branco-Marcusso na Petrobrás, grande parte dos ativos da estatal foram vendidos por valores muito baixos e uma das compradoras foi justamente a 3R!

Vamos, então, refrescar nossa memória com fatos relevantes, como a Petrobrás gosta de nomear seus comunicados.

BOM GESTOR PARA QUEM? - Marcusso, além de ter cometido assédio quando foi gerente de RH, chegou a ser premiado como gerente de E&P no Espírito Santo. Ele foi um dos responsáveis pela venda de ativos da Petrobrás, em fevereiro de 2021, o Polo Peroá, por US\$ 55 milhões (cerca de R\$ 300 milhões em câmbio atualizado), para a própria 3R Petroleum, seu novo patrão - um valor que equivale a quatro meses de produção! Saiba mais <https://sindipetro.org.br/novos-empregos-e-grandes-negocios/>

PETROBRÁS COMPRA GÁS DE POLO VENDIDO

- A venda de Peroá, polo na Bacia do Espírito Santo, para a 3R foi concluída no início do mês passado para uma subsidiária da 3R e de forma imediata a companhia começou a operar afirmando em nota que “o incremento fortalecerá a independência da companhia no mercado”. Porém, menos de 15 depois, noticiou evolução ao fechar acordo de venda de gás por preço “satisfatório” para a Petrobrás!

E a 3R ainda divulga que pretende repetir o negócio no Polo Macau, Rio Grande do Norte, que adquiriu da Petrobrás em 2020.

Vale citarmos aqui que outra empresa amplamente beneficiada com os baixos preços de venda praticados por esses gestores na Petrobrás foi a Shell e, não por acaso, quem também entrou para o CA da 3R é a responsável pelas áreas de estratégia e sustentabilidade da Raízen (leia-se Shell).

SEGUINDO A CARTILHA DE GUEDES - Roberto Castello Branco entrou na Petrobrás para man-

ter o preço dos combustíveis em alta, seguindo o famigerado Preço de Paridade de Importação (PPI) e acabar de vez com a estatal, privatizando ao máximo num plano acelerado de desestatização conforme desejos de Paulo Guedes. Seu nome foi divulgado e apoiado por Michel Temer em novembro de 2018 quando já se sabia que o próximo presidente do Brasil seria Jair Bolsonaro.

-BOLSONARO E CASTELLO BRANCO - Em janeiro de 2019, enquanto Bolsonaro tomava posse em Brasília, Castello Branco se sentava na cadeira da presidência da Petrobrás. O economista priorizou completamente a entrega de ativos, aumentando os dividendos aos acionistas. Em apenas seis meses, Castello Branco vendeu a gigante BR Distribuidora, destruindo o lema “do poço ao posto” que foi construído por décadas pela estatal.

TRABALHADORES DEMITIDOS -A privatização da BR Distribuidora serviu de exemplo para mostrar o que pode acontecer com os trabalhadores. A nova gestão privatista demitiu 1/3 dos empregados, “ofereceu” desligamento optativo, extinguiu cargos e baixou as remunerações em 30%! Saiba mais: <https://www.youtube.com/watch?v=RsaBKpJlpfs>

O exemplo da BR Distribuidora é apenas um entre a extensa lista de ativos que foram vendidos durante a gestão Castello Branco na Petrobrás.

VANTAGENS NA BOLSA DE VALORES - Em 2021, Castello Branco renunciou diante do escândalo de falcatruas. Claudio Costa, seu braço direito na Petrobrás e então gestor do RH, foi demitido por suspeita de uso de informações privilegiadas para obter ganhos na ciranda financeira. Ainda corre no Judiciário o processo 19957.001646/2021-76 aberto pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No palanque eleitoral, Bolsonaro correu a tempo de impor sigilo nas mensagens trocadas com o ex-presidente da estatal que tem declarado nas redes sociais ser conteúdo sobre possível esquema de corrupção. <https://sindipetro.org.br/o-telefone-do-castello/>

O Sindipetro-RJ cobra a abertura de investigações e está firme na luta por uma Petrobrás 100% para e pelos brasileiros.